

A CASA DO SIMULADO



MINISSIMULADO 13/360

PORTUGUÊS





SIMULADO – 13/360

PORTUGUÊS

INSTRUÇÕES

- **TEMPO: 30 MINUTOS**
- **MODALIDADE: CERTO OU ERRADO**
- **30 QUESTÕES**



COMPOSIÇÃO DO SIMULADO

- **30 Questões Português**



DEMAIS SIMULADOS NO LINK ABAIXO



[CLIQUE AQUI](#)

REDE SOCIAL



[CURTA NOSSA PÁGINA](#)

MATERIAL LIVRE

Este material é **GRATUITO e pode ser divulgado e compartilhado**: A Casa do Simulado a autoriza. A venda desse material é proibida!

IMPORTÂNCIA DO TREINO DIÁRIO

É de conhecimento de todos que fazer questões é um dos melhores métodos de absorção de conteúdo, em contrapartida nem todos podem dispendir tempo para se organizar e realizar questões com a frequência necessária para manutenção dos conceitos. Todo dia haverá um minissimulado novo, se não puderem fazer todos os dias, ao menos no final de semana treine, a equipe da Casa do Simulado deseja a todos bons estudos.

TEXTO CB2A1AAA

Texto CB2A1AAA

1 A pergunta a respeito da exigibilidade ou não de
 2 procedimento licitatório prévio para a contratação de serviços
 3 profissionais de advocacia não comporta uma resposta
 4 genérica, seja em sentido positivo, seja em sentido negativo.
 Na verdade, o campo de atuação profissional do advogado é
 5 bastante amplo e compreende tanto trabalhos usuais,
 6 corriqueiros, de pequena complexidade técnica, quanto
 7 situações de extrema dificuldade, verdadeiramente polêmicas
 e de enorme repercussão prática, de ordem tanto econômica
 8 quanto propriamente jurídica.

O estudo desse problema exige muita ponderação,
 repudiando-se, de uma vez, soluções simplistas e extremadas.
 9 Nem se pode dizer que toda contratação direta de advogado
 pelo poder público é lícita, dado o caráter fundamentalmente
 intelectual e pessoal do trabalho advocatício, nem se pode
 10 afirmar que toda e qualquer contratação de advogado deve ser
 precedida de licitação, em face do princípio da isonomia.

Existem, no entanto, assuntos de grande repercussão
 11 política correspondentes a programas ou prioridades
 determinadas exatamente pela estrutura política eleita
 democraticamente pelo corpo social, e o tratamento de temas
 12 dessa natureza requer a seleção de assistentes jurídicos
 nomeados para cargos de provimento em comissão ou a
 contratação temporária de profissionais alheios ao corpo
 13 permanente de servidores.

Adilson Abreu Dallari. Contratação de serviços de advocacia
 pela administração pública. Brasília, a. 35 n. 140 out./dez. 1998.
 Internet: <www2.senado.leg.br> (com adaptações).

QUESTÕES

Com relação aos sentidos do texto CB2A1AAA, julgue os itens 1 a 8.

1. O autor do texto defende que, em se tratando de assuntos de grande repercussão política, a opção pela realização de concursos para a contratação de assistentes jurídicos deve prevalecer sobre a contratação temporária desses profissionais.
2. A substituição da expressão “a respeito da” (ℓ.1) por **a cerca da** manteria a correção e o sentido do texto.
3. A substituição das formas verbais “é” (ℓ.14) e “deve” (ℓ.16) por **seja** e **deva**, respectivamente, não alteraria a correção gramatical do texto.

4. No trecho “tanto trabalhos (...) prática” (ℓ. 6 a 9), os termos “tanto” e “quanto” introduzem, respectivamente, aspectos distintos que envolvem “o campo de atuação profissional do advogado” (ℓ.5).
5. A correção gramatical e os sentidos do texto seriam mantidos caso a expressão “em face do” (ℓ.17) fosse substituída por devido o.
6. Na linha 4, o vocábulo “seja”, nas suas duas ocorrências, introduz uma condição.
7. Apesar de a palavra “eleita” (ℓ.20) ser sinônima de *elegida*, a substituição daquela por esta comprometeria a correção gramatical do texto.
8. O texto é predominantemente argumentativo, uma vez que nele se defende determinado posicionamento com relação à avaliação acerca da exigibilidade ou não de procedimento licitatório prévio para a contratação de advogados.

TEXTO CB2A2AAA**Texto CB2A2AAA**

1 O pensamento do filósofo grego Sócrates, no século
 V a. C., marcou uma reviravolta na história humana. Até então,
 a filosofia procurava explicar o mundo com base na observação
 4 das forças da natureza. A partir de Sócrates, o ser humano
 voltou-se para si mesmo.

7 A preocupação do filósofo era levar as pessoas, por
 meio do autoconhecimento, à sabedoria e à prática do bem.
 Para o filósofo grego, o papel do educador é, portanto, o de
 ajudar o discípulo a caminhar nesse sentido, despertando sua
 10 cooperação para que ele consiga, por si próprio, iluminar sua
 inteligência e sua consciência.

13 Assim, o verdadeiro mestre não é um provedor de
 conhecimentos, mas alguém que desperta os espíritos. Ele
 deve, segundo Sócrates, admitir a reciprocidade ao exercer sua
 função iluminadora, permitindo que os alunos contestem seus
 16 argumentos da mesma forma que ele contesta os argumentos
 dos alunos. Para esse pensador, só a troca de ideias dá
 liberdade ao pensamento e a sua expressão, condição
 19 imprescindível para o aperfeiçoamento do ser humano.

Sócrates. In: Coleção Grandes Pensadores. Revista Nova Escola. Ed. 179,
 jan.-fev./2005. Internet: <<https://novaescola.org.br>> (com adaptações).

QUESTÕES

A respeito das propriedades linguísticas do texto CB2A2AAA, julgue os itens 9 a 18.

9. O vocábulo “portanto” (ℓ.8) denota que a oração na qual está inserido constitui uma conclusão, alcançada a partir das informações expostas no período anterior.
10. A supressão do trecho “o de” (ℓ.8) não comprometeria a correção gramatical nem alteraria os sentidos do texto.
11. Sem prejuízo para a correção gramatical e para os sentidos do texto, a expressão “Até então” (ℓ.2) poderia ser substituída por Até aquela época.
12. Na linha 7, o emprego do sinal indicativo de crase em “à sabedoria” e em “à prática do bem” justifica-se por serem termos regidos pela forma verbal “levar” (ℓ.6) e por estarem precedidos por artigo definido feminino.
13. O pronome na forma verbal “voltou-se” (ℓ.5) denota reciprocidade, aspecto enfatizado pela expressão “para si mesmo” (ℓ.5).
14. O trecho “para que ele consiga, por si próprio, iluminar sua inteligência e sua consciência” (ℓ. 10 e 11) expressa uma condição em relação à oração “despertando sua cooperação” (ℓ. 9 e 10).
15. Sem prejuízo para a correção gramatical e para os sentidos do texto, o período “Assim, o verdadeiro mestre não é um provedor de conhecimentos, mas alguém que desperta os espíritos” (ℓ. 12 e 13) poderia ser assim reescrito: Desse modo, o educador de verdade é aquele que desperta o espírito mais do que provê o conhecimento.
16. Na linha 13, o termo oracional “alguém que desperta os espíritos” define o perfil do indivíduo que se distingue do verdadeiro mestre e do provedor de conhecimentos e, por isso, está introduzido pela conjunção “mas”, que expressa oposição.
17. Mantendo-se a correção gramatical e os sentidos do texto, o trecho “permitindo que os alunos contestem seus argumentos da mesma forma que contesta os argumentos dos alunos” (ℓ. 15 a 17) poderia ser

assim reescrito: de modo a aceitar que os discípulos refutem os argumentos dele assim como ele refuta os argumentos dos discípulos.

18. Por ser um advérbio, o vocábulo “só” (ℓ.17) poderia ser deslocado para imediatamente antes da forma verbal “dá” (ℓ.17), sem alteração dos sentidos do texto.

TEXTO 7A1AAA

Texto 7A1AAA

1 O tema relativo à economia informal ganhou destaque expressivo na mídia e na literatura especializada a partir do final do século passado. Essa denominação pode envolver
4 fenômenos muito distintos, tais como sonegação fiscal, terceirização, atividades de microempresas, comércio de rua ou ambulante, contratação ilegal de trabalhadores assalariados
7 nativos ou migrantes, trabalho temporário e trabalho em domicílio, entre outros.

A economia informal apresenta um denominador
10 comum no imaginário das pessoas: envolve atividades, trabalhos e rendas que desconsideram as regras expressas em leis ou em procedimentos usuais. As recorrentes menções a
13 esse tema refletem as dificuldades que as organizações, os indivíduos e o coletivo social vêm enfrentando para superar, com as regras legais vigentes ou com os procedimentos-padrão,
16 as mudanças estruturais econômicas, políticas e sociais em andamento.

Se, por um lado, as diferentes situações criadas pela
19 economia informal respondem a demandas legítimas e encaminham possíveis soluções no âmbito da nova ordem econômica e social, por outro, constituem focos de tensões e de
22 desigualdades sociais.

Maria Cristina Cacciamali. Globalização e processo de informalidade. In: Economia e Sociedade. Campinas, (14):153-74, jun./2000 (com adaptações).

QUESTÕES

Com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do texto 7A1AAA, julgue os itens 19 a 28.

19. A correção e a coerência do texto seriam mantidas caso a forma verbal “vêm enfrentando” (ℓ.14) fosse substituída por têm enfrentado.
20. O emprego de sinal indicativo de crase em “a demandas legítimas” (ℓ.19) – à demandas legítimas – não prejudicaria a correção gramatical do texto.
21. O vocábulo “legítimas” (ℓ.19) poderia ser substituído por genuínas, mantendo-se a correção e os sentidos do texto.
22. A coerência do texto seria prejudicada caso o vocábulo “expressas” (ℓ.11) fosse substituído por expressadas.
23. A sociedade, de maneira geral, associa economia informal a inobservância dos dispositivos legais.
24. No Brasil, os primeiros registros de casos de economia informal datam do final do século XX, época em que essa modalidade de economia passou a ganhar destaque na mídia e na literatura especializada.
25. No texto, a autora esclarece que a economia informal responde a demandas legítimas porque, dada a desigualdade social existente no Brasil, há um enorme contingente de pessoas desempregadas.
26. A correção gramatical e os sentidos do texto seriam mantidos caso se substituísse a palavra “economia” (ℓ.1) por trabalho.
27. A substituição da forma verbal “pode envolver” (ℓ.3) por envolve alteraria os sentidos do texto.

28. Haveria prejuízo gramatical para o texto caso a palavra “procedimentos-padrão” (ℓ.15) fosse alterada para procedimentos-padrões.

TEXTO 7A1BBB

Texto 7A1BBB

- 1 A classificação indicativa dos programas da televisão
aberta brasileira reflete a defesa da Constituição Federal de
1988 contra os conteúdos televisivos considerados nocivos às
4 crianças. Ela é um serviço prestado pelo Ministério da Justiça,
que informa se o conteúdo dos programas televisivos é
adequado ou não para o público infantojuvenil, utilizando
7 como base a presença de cenas de sexo e violência. Esse
mecanismo classifica os programas de acordo com faixas
etárias e horárias.
- 10 O Brasil já teve cinco portarias para regulamentar a
matéria sobre a classificação indicativa. Considerando os
dispositivos constitucionais relacionados à comunicação social
13 e o Estatuto da Criança e do Adolescente, o Ministério da
Justiça lançou a primeira dessas portarias, a Portaria n.º 773,
em 19 de outubro de 1990. Na época, a constitucionalidade
16 desse documento foi questionada.

Vanessa Flores Oliveira e Elton Somensi de Oliveira. Classificação indicativa dos programas da TV aberta brasileira: a liberdade de expressão e seus limites em casos de proteção da criança e do adolescente. In: Revista Direito & Justiça. v. 38, n. 1, p. 30-46, jan.-jun./2012 (com adaptações).

QUESTÕES

A respeito das ideias e dos aspectos linguísticos do texto 7A1BBB, julgue os itens 29 e 30.

29. O texto é essencialmente informativo e trata da classificação indicativa de programas televisivos no Brasil.
30. A correção e os sentidos do texto seriam preservados caso o trecho “contra os” (ℓ.3) fosse substituído por aos.

FOLHA DE RESPOSTAS

ANOTAÇÕES:	Questão	Resposta
	01	
	02	
	03	
	04	
	05	
	06	
	07	
	08	
	09	
	10	
	11	
	12	
	13	
	14	
	15	
	16	
	17	
	18	
	19	
	20	
	21	
	22	
	23	
	24	
	25	
	26	
	27	
	28	
	29	
	30	

GABARITO

Questão	Resposta	ANOTAÇÕES:
01	E	
02	E	
03	C	
04	C	
05	E	
06	E	
07	C	
08	C	
09	C	
10	C	
11	C	
12	C	
13	E	
14	E	
15	E	
16	E	
17	C	
18	E	
19	C	
20	E	
21	C	
22	E	
23	C	
24	E	
25	E	
26	E	
27	C	
28	C	
29	C	
30	E	



COMO TIRAR O MÁXIMO PROVEITO DE UM SIMULADO

1



LUGAR RESERVADO

ESCOLHA UM LUGAR RESERVADO E SILENCIOSO PARA REALIZAR O SIMULADO. SE MORA COM MAIS PESSOAS, AVISE-AS PARA QUE NÃO INCOMODEM DURANTE A REALIZAÇÃO.

3



BEBA ÁGUA

DURANTE A PROVA, MANTENHA-SE SEMPRE HIDRATADO. ESTUDOS COMPROVAM A EFICIÊNCIA ENTRE A ÁGUA E O BOM DESEMPENHO MENTAL.

5



RETA FINAL

A EQUIPE A CASA DO SIMULADO DESEJAMOS A TODOS UMA BOA PROVA!

2



CRONOMETRE

OBSERVE NO EDITAL DO SEU CONCURSO QUAL SERÁ A DURAÇÃO DO CERTAME E FAÇA O SIMULADO NO TEMPO EQUIVALENTE. APRENDA A DISTRIBUIR O TEMPO ENTRE AS QUESTÕES. NÃO DEIXE PARA DESCOBRIR NO DIA DA PROVA QUAIS TIPOS DE QUESTÕES MERECEM MAIS TEMPO DA SUA ATENÇÃO.

4



BALANÇO

DEPOIS DO TÉRMINO DO SIMULADO, CONFIRA O GABARITO, ANALISE QUAIS SÃO SEUS PONTOS FORTES E OS PONTOS FRACOS PARA O DEVIDO AJUSTE NO SEU CRONOGRAMA DE ESTUDOS.

A CASA DO SIMULADO